



Língua Portuguesa Resumida e Ilustrada

Sinônimos



Sinônimo é a palavra que tem significado idêntico ou muito semelhante ao de outra

Toda vez que o Sino tocar, significados idênticos irei interpretar

Sinônimo perfeito tem o vocábulo idêntico
Sinônimo imperfeito tem o vocábulo próximo, mas não idêntico

Exemplos de sinônimos **im**perfeitos:



Feliz

Alegre

Exemplos de sinônimos perfeitos:



Carro

Automóvel



Morrer

Falecer

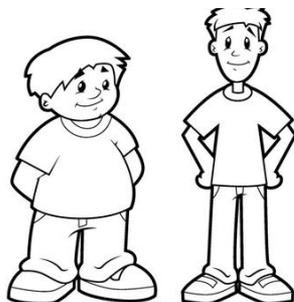
Antônimos

Antônimos

Antônimo é o nome que se dá à palavra cujo significado seja contrário, oposto ou inverso ao de outra



Alto - baixo



Gordo - magro



ALEGRE E TRISTE



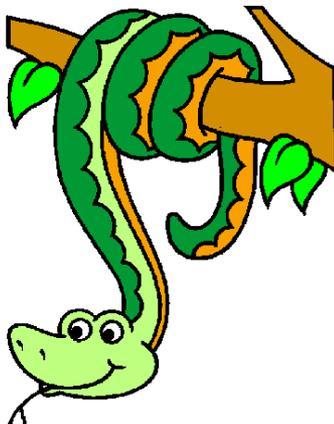
QUENTE E FRIO

Sentido próprio e figurado das palavras

Sentido próprio

É o sentido **comum** que costumamos dar as palavras

Exemplo 1: A **cobra** picou o menino → **Cobra** está no sentido literal (réptil peçonhento)



Sentido figurado

Exemplo 2: A sogra dele é uma **cobra** → **Cobra** está no sentido figurado (pessoa desagradável)

Ortografia Oficial

X em vez de CH

- 1) Depois de ditongo: faiXa, ameiXa, paiXão
- 2) Depois das iniciais **me** e **en**: meXer, enXada

Usa-se C e Ç

- 1) Depois de ditongo: foiCe, ouÇo
- 2) Nos sufixos **ação**, **aço**, **iço** e **iça**: acentuaÇão, ricaÇo

Usa-se S

- 1) Depois de ditongo: pauSa, maiSena
- 2) No sufixo **ês** indicador de origem, procedência: calabrÊS, chinÊS, francÊS
- 3) Nos sufixos **esa** e **isa** formadores de femininos: calabrESA, princESA, profetISA
- 4) Nos sufixos **oso** e **osa**: formadores adjetivos: bondOSO, saborOSA

Usa-se Z

- 1) Nos substantivos abstratos derivados de adjetivos: sensateZ, moleZa, certeZa
- 2) No sufixo **triz** formador de femininos: imperatriZ, aTRIZ
- 3) Nos sufixos formadores de aumentativo e diminutivo: florZinha, cartaZ -> OBS:
Se contem a letra **S** mantém: casinha, rosinha
- 4) Nos verbos formados pelo sufixo **izar**: utiliZar, civiliZar -> OBS: análise + ar = analisar
friso + ar = frisar

Ortografia Oficial

Usa-se J

- 1) Nas palavras derivadas de outras com **J**: breJo -> breJeiro, vareJo -> vareJista
- 2) Na conjugação dos verbos terminados por **Jar**: viaJAR, veleJAR

Usa-se G

- 1) Substantivos terminados por **agem, igem, ugem**: FerrAGEM, fullGEM, ferRUGEM
- 2) Nas terminações **ágio, égio, ígio, ógio, úgio**: pedÁGIO, egrÉGIO, vestÍGIO, relÓGIO, refÚGIO

Substantivo

Substantivo é a palavra que nomeia os seres reais, imaginários ou decorrentes de uma ação, qualidade ou estado

- a) Simples: Apresentam apenas um radical: Garoto, árvore, cidade, mesa
- b) Composto: Apresentam mais de um radical: peixe-boi, bem-te-vi
- c) Comuns: Nomeiam os seres de uma mesma espécie em sua totalidade: Homem, atleta, cidade, país.
- d) Próprios: Nomeiam um ser específico entre todos de uma espécie: Pedro, Pelé, Londrina
- e) Primitivos: Não se originam de outra palavra: Laranja, pedra, trabalho, árvore
- f) Derivados: Formam-se a partir de um primitivo: Laranjeira, pedrisco, trabalhador, arvoredos
- g) Concretos: Nomeiam um ser real ou imaginário, de natureza independente: Chuva, cadeira, saci, fada
- h) Abstratos: Nomeiam uma ação, qualidade ou estado, seres dependentes: Fuga, bondade, ternura, cegueira
- i) Coletivos: Indicam um conjunto de seres: Cáfila(de camelos), Alcateia(de lobos)

Adjetivo

Adjetivo é a palavra que se refere ao substantivo, atribuindo-lhe qualidade, especificação, estado ou origem

Homem caridoso

Carro barulhento

Criança sadia

Vinho português

Classificação: Simples, composto, primitivo e derivado

Artigo

Recebe o nome de artigo as palavras o, a, os, as, um, uma, uns e umas, que se antepõe ao substantivo a fim de determiná-los ou indeterminá-los e ao mesmo tempo, indicar o gênero e o número a que pertencem. Daí a classificação em definidos e indefinidos.

Artigos definidos: Indicam seres determinados, individualizados: Visitamos **o** museu

Artigos indefinidos: Indicam seres de maneira generalizada: Comprei **umas** frutas no mercado

Empregos de Artigo

- Alguns nomes próprios admitem, outros não: **a** Inglaterra, Portugal
- Antes de nomes de pessoas geralmente não se usa artigo: Rubinho não teve sorte na corrida.
- Não se emprega antes de pronomes de tratamento, exceto senhor, senhorita e madame: **Vossa senhoria** será o homenageado da noite
- Quando as palavras terra e casa figuram determinadas ou qualificadas, é obrigatório: Aquela é **a** casa de meus avós.
- Visitarei **a amada** terra onde nasci.
- Depois do numeral é **ambos** é obrigatório: Analisamos ambos **os** textos
- O artigo indefinido pode indicar ideia de aproximação numérica: Daqui até a cidade são **uns** três quilômetros
- Não se combina com preposição o artigo que integra o nome de jornais, revistas: Esse caso foi publicado **em O** Globo (e não “no globo”)

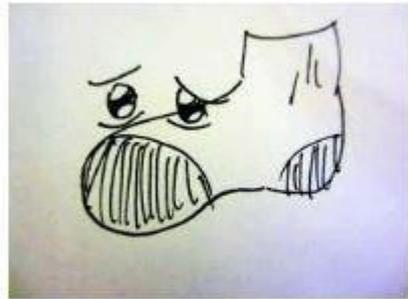
Numeral

É a palavra que indica a quantidade dos seres ou assinala o lugar que eles ocupam em uma determinada série. Assim, os numerais podem ser:

- a) **Cardinais:** São os números básicos: **um, dois, três, cinco**, etc.
- b) **Ordinais:** Indicam a ordem de sucessão dos seres numa série: **primeiro, segundo, terceiro**, etc.
- c) **Fracionários:** Indicam a diminuição proporcional da quantidade, a sua divisão: **meio** ou **metade, um terço**, etc.
- d) **Multiplicativos:** Indicam o aumento proporcional, a sua multiplicação: **Duplo ou Dobro, triplo, quádruplo, etc.**

Atenção!

Você pode dizer que comeu meia pizza, que deu meia volta na pista, mas não existe *meia cansada*, *meia triste*, *meia distraída etc.*, exceto se você estiver se referindo ao substantivo meia, aquela que calçamos nos pés, mas temos de convir que nunca vimos uma meia triste ou cansada, não é mesmo?



Meia triste



Meio triste

OBS ->

1. Reis, papas, séculos, capítulos, empregam-se os ordinais até dez; de onze em diante cardinais: D. Pedro **I** (Primeiro); Luiz **XV** (quinze)
2. Na numeração de leis, decretos e outros textos oficiais, empregam-se os ordinais até nono e os cardinais de dez em diante: Artigo **5º** (quinto); Parágrafo **15**(quinze)
3. Deve-se intercalar a conjunção e entre as unidades, as dezenas e as centenas: 25 = vinte **e** cinco; 139 = cento **e** trinta **e** nove
4. Nos números de mais de quatro algarismos, não se intercala conjunção entre o milhar e a centena: 4945 = Quatro mil novecentos **e** quarenta **e** cinco
5. Em números longos, não se emprega a conjunção entre cada grupo de três algarismos: 5.226.345.673 = cinco bilhões, duzentos e vinte e seis milhões, trezentos e quarenta e cinco mil seiscentos e setenta e três

Pronome

Enquanto **eu** puder cantar – Pronome pessoal reto exerce a função de sujeito

Os pronomes **eu** e **tu** nunca podem ser regidos de preposição – Devemos substituí-los por **mim** e **ti**: No palco, fique entre **mim** e o apresentador

Os pronomes **o, a, os e as** exercem a função de **objeto direto**; **Lhe e lhes**, a de **objeto indireto**: Encontrei *alguns amigos* na praia -> Encontrei-**os** na praia
Sempre obedeci *aos meus pais* -> Sempre **lhes** obedeci

Os pronomes **o, a, os, as** assumem as formas **lo, la, los e las** após as formas verbais terminadas em **r, s ou z**: Deve resolver *este problema* -> Devo resolvê-**lo**
A Argentina produz *bons vinhos* -> A Argentina produ-**los**.

Com as formas verbais terminadas em **som nasal**, os pronomes **o, a, os e as** assumem as formas **no, na, nos e nas**: Detiveram *o ladrão* na porta do banco -> Detiveram-**no** na porta do banco:

Acompanharam *as visitas* até a porta -> Acompanharam-**nas**

Verbo

É a palavra que exprime **ação**, **fenômeno natural**, **estado** ou mudança de estado

O feirante **jogou** as cascas no lixo

Ontem **choveu** durante o dia

O dia **está** chuvoso

Flexões	Finalidade	Exemplos
Número	O verbo varia para concordar em número (singular ou plural) com o sujeito	A onça protege seus filhotes; As horas passam lentamente
Pessoa	Indica as três pessoas do discurso (emissor, receptor ou referente)	Gosto de literatura (eu) Partiste cedo ontem (tu) O garoto caiu da rede (ele)

Verbo

Flexões	Finalidade	Exemplos
Modo	Indicativo – exprime um processo certo, concreto, positivo	Os trabalhadores reivindicam bons salários
	Subjuntivo – Exprime um processo hipotético ou optativo	Talvez eu converse com ele
	Imperativo – exprime ordem, pedido, súplica	Pare, olhe, escute. Não pisem na grama.

Flexões	Finalidade	Exemplos
Tempo	Presente – Indica o momento atual em que o processo se realiza	A Terra gira em torno do Sol
	Pretérito perfeito – indica processos totalmente concluídos no passado	O tornado destruiu o vilarejo
	Pretérito mais-que-perfeito	Não soubemos quem armara aquela confusão
	Pretérito imperfeito – Expressa processos interrompidos ou contínuos no passado.	Meu avô trabalhava dia e noite
	Futuro do presente – indica um processo vindouro em relação ao presente	Não sabemos quem comandar á a delegação
	Futuro do pretérito – exprime um processo posterior a um acontecimento já passado	Poucos voltariam vivos daquela guerra absurda

Classificação dos verbos

Regulares	Não apresentam alteração no radical. Exemplo: Falar, vender, partir
Irregulares	Apresentam alteração no radical ou as terminações fogem ao modelo da conjugação a que pertencem: dizer (radical = diz -):digo, disse, direi
Anômalos	Apresentam profundas alterações no radical. Ex: verbos ir e ser: Ir: vou, fui, ia, fora, irei, fosse Ser: sou, fui, era, fora, serei, fosse
Defectivos	Não possuem conjugação completa. Eles não apresentam as três pessoas completas. Ex, Computar, falir, banir.
Abundantes	Apresentam mais de uma forma. O verbo comprazer, por exemplo, no pretérito perfeito do indicativo apresenta as formas comprazi ou comprouve. A abundância geralmente ocorre no particípio. Ex: pagado e pago, aceitado e aceito.
Auxiliares	São verbos que combinam com o infinitivo, particípio ou gerúndio de outro verbo. Os mais frequentes são: ser, estar, ter e haver
Pronominais	São os que se conjugam acompanhados de pronomes. Queixar-se, arrepender-se, suicidar-se

Formas nominais do verbo

Infinitivo Impessoal	Pode apresentar o valor de um substantivo. A sua terminação é R É proibido pisar na grama
Infinitivo Pessoal	Conjuga-se de acordo com as pessoas do discurso É bom (tu) voltares cedo para casa
Gerúndio	O gerúndio não estando numa locução verbal (estou estudando), tem valor de advérbio ou de adjetivo Esforçando-te, conseguirás teus intentos. (esforçando = com esforço)
Particípio	Quando não forma tempo composto (tenho estudado), tem valor de adjetivo e recebe flexão de gênero, número e grau. Sou um cidadão honrado. Somos pessoas honradas.

Algumas formas verbais figuram desprovidas de flexões indicativas de tempo e modo, podendo exercer as funções próprias dos nomes (substantivo, adjetivo ou advérbio). São as formas nominais: **Infinitivo, particípio, gerúndio**

Em português há três tempos que dão origem a todos os demais.

Formação dos tempos simples

Presente do indicativo	Derivam: Presente do subjuntivo, imperativo afirmativo, imperativo negativo
Pretérito perfeito do indicativo	Derivam: Pretérito mais que perfeito do indicativo, futuro do subjuntivo, pretérito imperfeito do subjuntivo
Infinitivo impessoal	Pretérito imperfeito do indicativo, futuro do presente, futuro do pretérito, infinitivo pessoal, particípio, gerúndio.

Presente do subjuntivo – Deriva da 1ª pessoa do singular do presente do indicativo

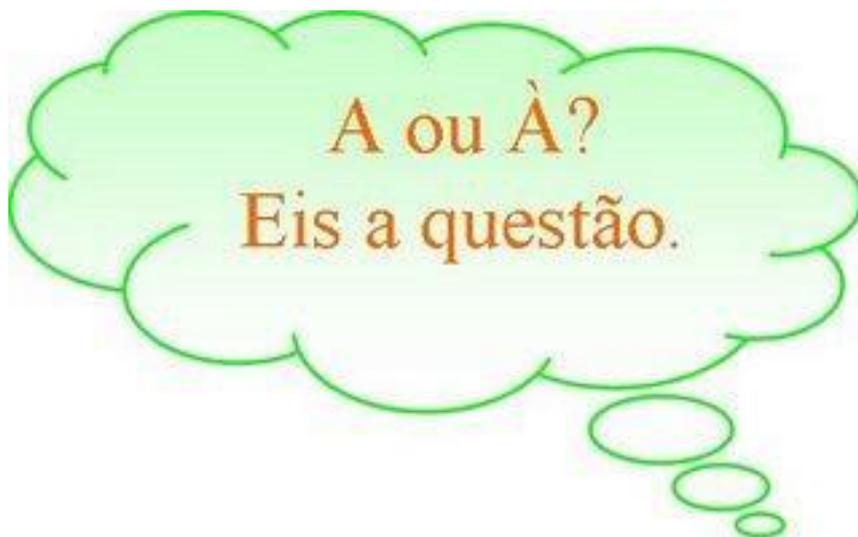
Conjugação	Presente do indicativo	Presente do subjuntivo
1ª	Eu fal-o (-o + e)	Que eu fal-e
2ª	Eu vend-o (-o + a)	Que eu vend-a
3ª	Eu part-o (-o + a)	Que eu part-a

Imperativo afirmativo – tu e vós saem do presente do indicativo sem a letra s final

Conjugação	Presente do indicativo	Presente do subjuntivo
1ª	Eu fal-o (-o + e)	Que eu fal-e
2ª	Eu vend-o (-o + a)	Que eu vend-a
3ª	Eu part-o (-o + a)	Que eu part-a

Crase

Dá-se o nome de crase à fusão de dois fonemas vocálicos idênticos, marcada, na escrita, pelo acento grave `



Em especial, o fenômeno da crase ocorre com a fusão da preposição **a** com:

O artigo definido feminino **a(s)**:

Iremos **à** biblioteca.

(= iremos a + a biblioteca.)

O pronome demonstrativo **a(s)** (= **aquela(s)**):

Sua gravata é semelhante **à** que comprei.

(= Sua gravata é semelhante a + a[=aquela] que comprei.)

A letra **a** inicial dos pronomes demonstrativos **aquele(s), aquela(s), aquilo**:

Refiro-me **à**quele rapaz.

(=Refiro-me a + aquele rapaz.)

A letra **a** antecedente do pronome relativo **qual(quais)**:

Essa é a pessoa **à** qual fiz referência

(= Essa é a pessoa a + a qual fiz referência.)

A crase ocorre obrigatoriamente nos seguintes casos:

Quando o termo regente exige a preposição **a**, e o termo regido admite artigo feminino **a** ou **as**.

Compare

Dirija-se **à** biblioteca da escola

Reformaram **a** biblioteca da escola.

Referimo-nos **à** ANP.

Visitaremos **a** ANP

Iremos **à** França

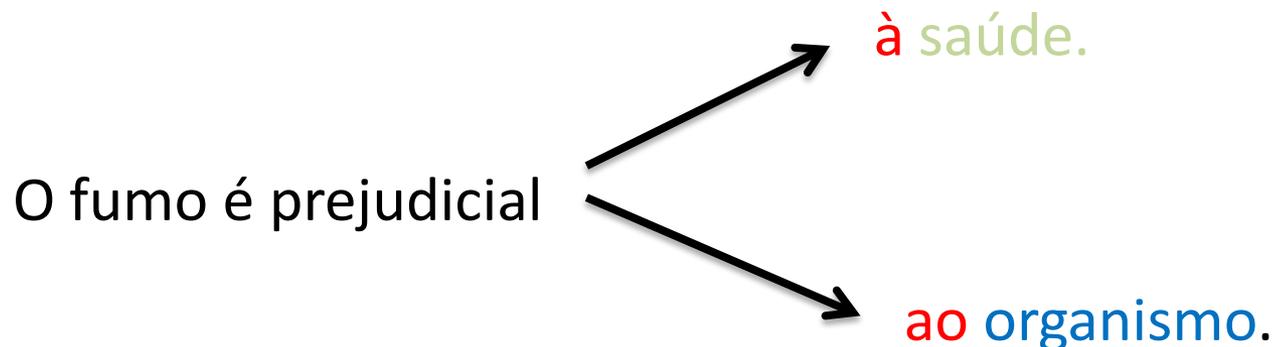
Conhecemos **a** França



Dicas para confirmar a ocorrência ou não da crase

1 – Troca-se a palavra **feminina** por uma **masculina** correlata.

Se após a troca, resultar a combinação **ao(s)** (preposição **a** + artigo definido masculino **o(s)**), a crase estará confirmada.



FUI A VOLTO DA, CRASE HÁ. FUI A VOLTO DE, CRASE PRA QUE?

2- Topônimos (nomes próprios de cidades, estados ou países), substitui-se o verbo da frase pelo verbo **voltar**. Se resultar a contração **da**, a crase estará confirmada

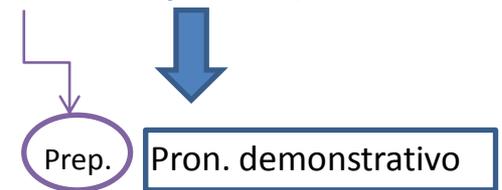
Viajaremos **à** Itália. → Voltaremos **da** Itália.

Viajaremos **a** São Paulo. → Voltaremos **de** São Paulo

Viajaremos **à** histórica São Paulo. → Voltaremos **da** histórica São Paulo

Quando a preposição **a** se contrai com a letra inicial dos pronomes demonstrativos **aquele(s)**, **aquela(s)** ou **aquilo**:

Sempre dou conselhos **à**quele rapaz. (= **a** + **aquele**)



Antes dos pronomes relativos **que**, **qual** ou **quais**, desde que a letra **a** possa ser substituída por **ao**:

Eis a pessoa **à** **qual** eu devo um favor

Compare: Esse é o rapaz **ao** **qual** devo um favor

Com a letra **a** inicial de **locuções femininas**

Locuções adverbiais: às claras, às ocultas, à noite, às pressas, às vezes, à risca, à direita, à esquerda, à vontade, à beça, à deriva, à revelia, à toa etc.

Locuções prepositivas: à espera de, à frente de, à procura de, à beira de, à mercê de, à custa de, à sombra de, à moda de, à maneira de, à vista de etc.

Locuções conjuntivas: à medida que, a proporção que



NÃO ocorre crase nas locuções adverbiais por palavras repetidas

Percorremos a praia de **ponta a ponta**

Quando as locuções prepositivas **à moda de** ou **à maneira de** ficam subentendidas, ocorre normalmente a crase

- Fiz um gol à Pelé



- Bife à parmegiana



Ocorrências facultativas da crase

Diante de **nomes próprios femininos** quando denotam um certo grau de intimidade:

Fiz alusão **a** (ou **à**) Claudinha.

Com nomes próprios **adjetivados**, ocorre a crase:

Fiz alusão **à** encantadora Claudinha.

Quando o nome feminino não se refere à pessoa íntima, não se usa o acento grave:

Fiz Referência **a** Joana D'arc.

Porém



Fiz referência **à** mártir Joana D'Arc.

Diante de **pronomes possessivos femininos** no singular, desde que antecedam um substantivo:

Pedi ajuda **a**(ou **à**) **minha** professora.

Após a preposição **até**, pelo fato de que se pode empregar indiferentemente a preposição **até** ou a locução **até a**:

Iremos até **a**(ou **à**) chácara.

~~Casos em que não ocorre crase~~

Diante de palavras masculinas:

Pintei um quadro **a óleo.**

Diante de verbos:

O bom estudante passa o dia **a estudar.**

Diante de Pronomes que rejeitam artigo:

Não me referi **a ela** nem **a você**

Mas, diante dos pronomes **senhora, senhoria e madame**, OCORRE crase:

Mandei flores **à senhora(senhorita)** Iracema.

Diante de numeral que rejeita artigo:

O número de feridos chegou **a** vinte.

Quando o numeral indica **horas**, tem-se locução adverbial feminina; logo, OCORRE a crase:

O trem partirá **às vinte horas**.

Diante da palavra **casa** não especificada:

Após o trabalho, volto **a** casa bastante exausto.

Havendo especificação, ocorre a crase:

Irei **à casa de meus avós**

Diante da palavra **terra**, em linguagem náutica, empregada em oposição a “bordo”:

Os turistas já retornaram **a** terra

Quando a palavra **terra** admite artigo ou se refere ao
nosso

Pontuação



- Vírgula

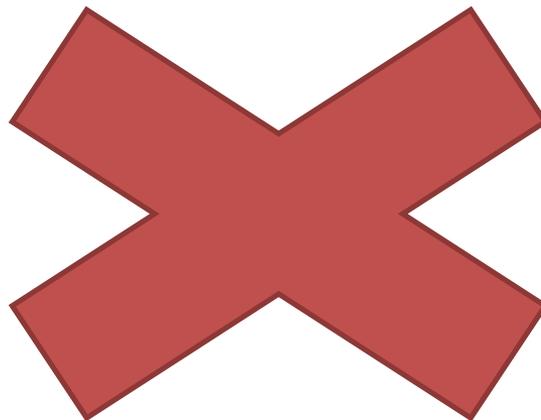
A vírgula indica uma pausa breve

Mnemônico

S sujeito

V verbo

O objeto



Não se usa vírgula para separar **sujeito**, **verbo** e **objeto**.

EX: Os **garotos** altos **jogavam basquete** no fim de semana.